



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL
AVALIAÇÃO

A avaliação só faz sentido se servir efetivamente para alimentar e reorientar as mudanças, e se estiver articulada com os processos decisórios. Deve ser concebida como uma ferramenta construtiva, que promova melhorias e inovações, visando o aperfeiçoamento do currículo como um todo.

A Resolução nº 017/2000 da UFSM, que dispõe sobre o Projeto Político Pedagógico Institucional, prevê a avaliação interna de forma continuada, como instrumento indispensável para a análise da qualidade do ensino dos cursos, e cujos resultados deverão subsidiar e justificar as reformas curriculares. Além disso, o MEC, ao apresentar propostas para as novas diretrizes curriculares dos cursos superiores, destaca a sua importância para a inovação e qualidade do projeto político pedagógico do ensino de graduação, ressaltando a sua íntima conexão com a avaliação institucional.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação do aprendizado das disciplinas deverá seguir as peculiaridades inerentes a cada disciplina. Recomenda-se que ocorram, no mínimo, duas avaliações durante o semestre letivo.

Os resultados das avaliações deverão ser apresentados na forma quantitativa, embora a critério do professor poderá haver avaliações complementares de caráter qualitativo.

Ao final do processo o aluno deverá, para a sua aprovação, atingir no mínimo a nota 5,0 (cinco).

O processo de avaliação do Curso deverá ser efetuado em três níveis, a saber:

- Avaliação Interna
- Avaliação Institucional
- Avaliação Externa

A avaliação interna será realizada anualmente:

- Através de um seminário coordenado pelo Colegiado do Curso será analisado se os objetivos pretendidos para aquele ano foram atingidos e serão discutidos objetivos para o próximo ano.
- Aplicação de instrumentos previstos pela Comissão Executiva de Avaliação Institucional. Estes instrumentos de avaliação consideram a avaliação por parte dos alunos que avaliam o Curso, a Instituição, as disciplinas e a prática docente; por parte dos professores que avaliam a Instituição e se auto-avaliam; e por parte técnicos técnicos-administrativos.

A partir da formação da primeira turma ocorrerá a avaliação por parte dos egressos que, além de se auto-avaliarem, avaliam o Curso, a Instituição e as disciplinas.

A avaliação externa deverá ser constituída por dois mecanismos já existentes que são: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação das Condições de Ensino (ACE), ambos, parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Estes mecanismos darão uma visão ampla das instalações, da organização didático pedagógica, do corpo docente e do desempenho do estudante, frente aos parâmetros nacionais de qualidade, possibilitando o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade do egresso.

A avaliação institucional consiste no levantamento de um conjunto de indicadores de desempenho da instituição, cuja análise pode servir de subsídio para o dimensionamento do nível de satisfação dos alunos, professores e funcionários como um todo. Este processo é, atualmente, operacionalizado através da Comissão de Avaliação Institucional da UFSM, que monitora o sistema de Avaliação de Desempenho Docente.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso